



CLIPPING SEMANAL

O **clipping semanal** registra as matérias **jornalísticas**, publicadas em jornais, revistas e portais, a partir das sugestões de pauta enviadas diariamente pela **DvComun**, que podem ser consultadas diretamente no banco de notícias em:

www.esalq.usp.br/noticia



DvComun | Divisão de Comunicação

📍 Av. Pádua Dias, 11 - C.x.P. 9 | Piracicaba / SP - 13418-900

☎ (19) 3429 - 4477 / 4109 / 4485

🐦 **esalqusp** | 📺 **esalqvideos** | 📘 **comunicaESALQ**

✉ **acom.esalq@usp.br** | 🌐 **www.esalq.usp.br/acom**



📺 📘 🐦 📺 | **tvusppira**

☎ (19) 3429 - 4101

✉ **tvpiracicaba@usp.br**



USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Veículo: ATP

Data: 09/04/2016

Caderno/Link: A5

Assunto: Geraldo França lança 4 edição de Aprendendo com o Voinho

Geraldo França lança 4ª edição de Aprendendo com o Voinho

Hoje, às 9 horas, o Recanto dos Livros do Lar dos Velhinhos recebe o lançamento do quarto volume do livro infantil "Aprendendo com o Voinho", de Geraldo Victorino de França. Conhecido como "voinho", o autor mantém o foco de auxiliar crianças em brincadeiras "para aprenderem com o livro e, também, se divertirem", disse.

A intenção do autor neste volume é social, ou seja, toda renda obtida com venda do livro - R\$ 25,00 cada unidade - será revertida para o lar dos velhinhos. "O

livro segue o mesmo modelo das três edições anteriores, no qual contam curiosidades, notas explicativas e verbetes sobre diversos temas acadêmicos, como história, ciências, geografia, português, assuntos bíblicos, lendas, entre outros", lembra o autor.

Segundo a filha, Ivana Negri, voinho começou escrever como um hobby. "Antes ele costumava mandar as curiosidades por meio de e-mails para os netos. Com tanta informação junta foi lançado o primeiro livro. Hoje, ele já tem em mente um quinto volume, mas este livro ainda

não tem data prevista de lançamento", enfatizou.

DESENHOS - As ilustrações impressas neste volume foram produzidas pelos filhos, netos e bisnetos, a exemplo da capa deste volume, desenhado pelas bisnetas de Geraldo França. "A venda dos livros será feita apenas em Piracicaba", concluiu o escritor.

O AUTOR - Geraldo Victorino de França é engenheiro agrônomo e professor aposentado pela Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (Esalq/USP). Foi casado com a professora

Zilda Giordano Victorino de França, tiveram quatro filhos, 12 netos e cinco bisnetas. Atualmente é membro ativo da Academia Piracicabana de Letras, na Cadeira nº 27.

SERVIÇO

Lançamento do livro "Aprendendo com o Voinho - Volume 4", de Geraldo Victorino de França. Sábado, 9, às 9 horas, no Recanto dos Livros, no Lar dos Velhinhos (Avenida Torquato da Silva Leitão, 615). Livro custa R\$ 25,00. Entrada gratuita.



Inimigo oculto

Assuntos relacionados: acidez, mau hálito, vômitos, queimação no estômago

Acrença de que os males da alma e os desconfortos do organismo se manifestavam nas queimações do estômago prevaleceu durante séculos. A novidade agora é que as dores de estômago também são provocadas por uma bactéria, a *H. pylori*. A descoberta beneficiou milhões de pessoas, que antes eram operadas de úlceras. Mas não alterou um conceito fundamental: tudo o que se passa no estômago tem que ver com o que comemos e sentimos. O estômago continua sendo o termômetro mais preciso e delicado do nosso corpo e da nossa alma.

A gastrite, eis um mal que combina numa salada só o que sentimos e o que comemos. É como um "suco do mal", resultado de uma poção em que colocamos no liquidificador todas as tensões e tentações do dia. Bate-se o mau humor, o ressentimento, o baixo astral e boa parte dos pecados capitais, aqui encabeçados pela gula em que gorduras e frituras são os itens mais devorados. Como digestivos, os refrigerantes gasosos, as bebidas alcoólicas e a fumaça dos cigarros.



A bactéria *H. pylori* é uma das principais responsáveis pela gastrite e pela maioria dos problemas estomacais

realizada rotineiramente na grande maioria dos serviços de endoscopia para pesquisar a presença da *Helicobacter pylori*.

MAIS OU MENOS EROSIVA

A gastrite pode ser dividida em erosiva e não erosiva. Dentro de cada um desses tipos de inflamação, ela pode ser aguda ou crônica.

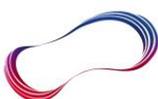
O termo erosiva significa que pode causar ulceração rasa (semelhante a uma afta), que não ultrapassa a camada muscular da mucosa, mas que provoca danos e dores generalizados. Geralmente, esse tipo de gastrite ocorre em pacientes em estado mais grave. A gastrite aguda é repentina e, por vezes, violenta no início. As crises muito frequentemente ocorrem após a ingestão de determinados alimentos aos quais o indivíduo é sensível. Ou se seguem à prática de comer apressadamente, ou de comer quando se está fatigado ou emocionalmente descontrolado.

AS CAUSAS

O desconforto da gastrite pode resultar também do consumo exagerado de álcool, fumo e alimentos muito con-

OUTRO INIMIGO

D. S. M. H. P. S. S.



O sintoma mais comum é o estômago incomodando, queimando, ardendo. Tudo começa com uma dor súbita na parte superior da barriga. Você não sabe ao certo se foi o sanduíche que comeu, apressado, se foi o excesso de pimenta, se é a pilha de contas a pagar ou a presença do chefe que você não tolera.

Esse estado de desconforto pode durar alguns dias, dores, queimações, gosto ruim na boca. Surgem aftas e você começa a desconfiar que pode estar sobrecarregado física e mentalmente. É hora de cuidar da saúde. Quem está dizendo tudo isso é o seu estômago, e ele costuma acertar no que está dizendo.

O QUE É GASTRITE?

Nosso estômago tem uma camada de proteção, chamada mucosa. Ela tem como principal função proteger as paredes do estômago da acidez do suco gástrico.

O suco gástrico é bastante ácido, sendo produzido em razão de estímulos físicos, como a mastigação, e químicos, como a sensação de fome. Nervosismo e tensão constantes também forçam a

A H. pylori ("Helicobacter Pylori") é uma bactéria hoje considerada a grande descoberta e o grande alívio da gastroenterologia contemporânea. Foi achada há cerca de 15 anos por dois cientistas australianos, e revolucionou o entendimento das úlceras gástricas (no estômago) e duodenais (localizadas na primeira porção do intestino delgado, o

Bactéria H. pylori

duodeno). Até então, todas as dores de estômago, gastrites e úlceras eram atribuídas, em maior parte, aos estados de tensão do paciente. Sofrimentos mentais de qualquer origem, problemas familiares, angústias amorosas, todos se manifestavam em dores e doenças no estômago. A relação do estômago com os sofrimentos psicossomáticos - aqueles que se originam na

mente - não se modificou. O que se alterou é que uma bactéria passou a ser agregada a esse gatilho da enfermidade. Descobriu-se que H. pylori é uma das principais responsáveis pela gastrite e pela maioria dos problemas estomacais. O terreno em que vão brotar as enfermidades do estômago é adubado por essa bactéria, que se prolifera quando o organismo está tenso e desequilibrado.

liberação ininterrupta de ácido no estômago.

Sem alimento para o ácido digerir, essa liberação pode provocar uma corrosão das paredes da mucosa, o que causa dor e desconforto. Isso pode acontecer, por exemplo, quando mastigamos chicletes. O organismo interpreta aquela mastigação mecânica como algo que está sendo digerido, por isso libera o ácido clorídrico, que por sua vez vai colocar em ação a enzima chamada pepsina, encarregada justamente de quebrar a proteína dos alimentos. Como esse alimento não chega esse ácido vai "corroer" as paredes do estôma-

go.

A gastrite, portanto, é uma inflamação da mucosa gástrica. E meio caminho andado para a úlcera. Na gastrite, a destruição da mucosa não vai além da sua camada muscular e, quando tratada a tempo, a lesão normalmente cicatriza completamente.

Entretanto, se a inflamação persistir, pode acabar proporcionando o aparecimento de úlceras, que levam a eventuais sangramentos e podem deteriorar a saúde do paciente.

SINTOMAS

Os sintomas mais comuns da gastrite são:

- sensação de queimação na região do estômago, acompanhada ou não de náuseas;
- dor aguda; dispepsia, que é a sensação de peso no estômago após as refeições;
- halitose: mau hálito, presente em alguns casos;
- hematemesa: vômitos sanguinolentos ou fezes escuras podem aparecer nos casos mais graves.
- o histórico do paciente é sempre muito importante para a confirmação final do diagnóstico de gastrite. Atualmente a biópsia gástrica é

dimentados. Ou da contaminação pela ingestão de um agente infeccioso conhecido como o Helicobacter pylori. A descoberta da presença e do papel do H. pylori revolucionou o tratamento dos males do estômago, como veremos mais abaixo.

A gastrite crônica é mais comum na maioria das pessoas. Sua causa é pouco conhecida e com frequência ela precede o desenvolvimento de lesões gástricas orgânicas como a úlcera ou o câncer. Estudos mostram que pode ser causada por infecção pela Helicobacter pylori, que leva a uma resposta inflamatória e enfraquecimento da defesa da mucosa. Outros relacionam a gastrite crônica indiretamente a doenças como tuberculose, insuficiência cardíaca e nefrite.

Um forte abraço a todos, e até o nosso próximo encontro.

Joclem Mastrodi Salgado é professora titular de nutrição - IAN/Esalq/USP. Site: www.joclemsalgado.com.br. E-mail: joclemsalgado@usp.br.

Polêmica do barulho

Moradores da Vila Independência e repúblicas da Esalq participam de outro encontro tenso

MARCELO ROCHA

Da Gazeta de Piracicaba

marcelo.rocha@gazetadepiracicaba.com.br

Os desentendimentos entre moradores da Vila Independência e algumas repúblicas de alunos da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq), por conta do barulho, continuam. Anteontem, em mais um encontro tenso, as partes discutiram o assunto que parece não ter fim. A novidade agora é que o Ministério Público em Piracicaba, que acolheu a reclamação de residentes do bairro, vai notificar as repúblicas citadas e emitir um Termo de Ajuste de Conduta (TAC), sob pena de multa caso elas descumpriam o termo.

A nova rodada de discussões também foi num salão da Igreja São Judas Tadeu, local onde as partes já haviam negociado em outubro do ano passado. Membros da Polícia Militar e da Guarda Civil Municipal também foram à reunião.

O vereador Paulo Camolesi (Rede), que articula os debates, relatou no início do encontro



Antonio Trivelp

Reunião foi realizada em salão da Igreja São Judas Tadeu, na última sexta-feira à noite, num clima tenso

que "o promotor Fabio Salem Carvalho (da área de Meio Ambiente) vai chamar república por república para fazer um TAC". Treze repúblicas foram identificadas e serão chamadas. "O promotor foi enfático: quem não se adequar, vai pagar multa. Isso vale tanto para

o inquilino quanto para o proprietário do imóvel", declara.

Paula Carneiro, 21 anos, representante do Conselho das Repúblicas da Esalq, disse que apenas cinco repúblicas das envolvidas integram o órgão estudantil. "Alguns dos endereços citados não têm número,

então, não conseguimos contatar. Em outro, moram funcionários de uma empresa de telefonia/TV por assinatura e em outro reside uma família. As repúblicas que conhecemos foram chamadas para virem para cá hoje, para dialogarem com a população", afirma.

"Nossa posição é tentar solucionar o problema, conscientizar as repúblicas e melhorar a situação para os vizinhos", acrescenta.

Carlos Aparecido Oliveira, 63 anos, morador do bairro há 48 anos, lembra que no dia 22 de março houve, inclusive, uma reunião com o diretor da Esalq, Luiz Gustavo Nussio, para tratar o tema. "Mas os alunos tendem a desrespeitar as leis, a desordem continua a mesma", diz. "Então, agora não temos outra arma a não ser denunciar vocês. Eu trabalhei 45 anos para comprar a minha casa, que agora está desvalorizada porque ninguém quer morar do lado de uma república", desabafa.

O professor da Esalq e sociólogo Antônio Ribeiro Almeida Jr., que paralelamente realiza uma pesquisa sobre os trotes violentos nas universidades, falou que apoia "incondicionalmente o grupo de moradores". "Está na hora de vocês, alunos da Esalq, caírem na real. Esse é um comportamento sem futuro, inadequado para a sociedade", disse.





USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Veículo: ESALQ - LOG

Data: 11/04/2016

Caderno/Link:

<http://www.revistamundologistica.com.br/portal/noticia.jsp?id=2735>

Assunto: ESALQ-LOG visita empresas e compartilha projetos de otimização

ESALQ-LOG visita empresas e compartilha projetos de otimização

Data: 11/04/2016

Este ano, o grupo ESALQ-LOG vem promovendo o programa “ESALQ-LOG Visita”, a fim de difundir as atividades desenvolvidas em estudos logísticos de interesse para a comunidade local. O programa já realizou visitas a mais de 60 empresas, na região de Piracicaba, São Paulo, nos mais diferentes segmentos, incluindo a Oji Papéis Especiais, Arcelor Mittal, CheilJedang Bio, SGS LabMat e Manetoni, gerando a interação entre os pesquisadores do grupo e os profissionais de logística das empresas.

A visita envolve uma conversa inicial sobre as atividades do grupo, incluindo a divulgação de indicadores de preços de fretes rodoviários praticados no Brasil, a partir de pesquisa realizada com diversos agentes no mercado (destaque para o Sistema de Informações de Fretes (Sifreca), que auxilia nas decisões da contratação de fretes, disponibilizado em versões impressas na *web*, assim como a partir de aplicativos gratuitos, que podem ser descarregados nas plataformas *android* e *iOS*).

Além disso, têm sido apresentados projetos de otimização de sistemas, diagnósticos, auditorias e análise de viabilidade econômica de negócios, cursos (incluindo aqueles *in company*), direcionados à logística, treinamentos e eventos na área, voltados às estratégias da empresa.

Como próximo passo, o grupo iniciou, a partir do mês de abril, o desenvolvimento de diagnósticos logísticos personalizados a cada uma das empresas interessadas, buscando identificar as principais dificuldades e oportunidades relacionadas à eficiência na logística das empresas.

Para as empresas interessadas no agendamento de visitas, esclarecimento de dúvidas e obtenção de informações, recomenda-se que seja acessado o [link esalqlog.esalq.usp.br](http://link.esalqlog.esalq.usp.br) e/ou contatado o número (19) 3429-4580.



Doença mata criança

Secretaria Municipal de Saúde confirma primeiro caso de morte na cidade, neste ano

ADRIANA FERREZIM

Da Gazeta de Piracicaba

adriana.ferrezim@gazetapiracicaba.com.br

Uma criança de seis anos morreu vítima de febre maculosa, também conhecida como doença do carrapato. É o primeiro caso confirmado pela Secretaria Municipal de Saúde, neste ano. Uma outra vítima da doença foi notificada. Ela é pré-adolescente, tem 12 anos e conseguiu tratar e se curar. A pasta não informou o local onde elas residem e não revelou em qual área do município elas tiveram contato com o carrapato-estrela, transmissor da febre maculosa.

As capivaras são hospedeiras do carrapato-estrela e ele pode também ser encontrado em animais domésticos.

A doença é causada pela bactéria *Rickettsia rickettsii*, que o carrapato-estrela transmite ao se alimentar

do sangue humano. O período entre a picada e o início dos sintomas pode variar de dois a 14 dias, mas em média, surgem após sete dias.

De acordo com a médica da Vigilância Epidemiológica, Bêssel Mattos Reheis, Piracicaba registra alto índice de letalidade por conta da doença. Em 2015, foram cinco casos confirmados de febre maculosa no município, com quatro óbitos – 80% de mortalidade. “Nossa preocupação é bastante elevada com relação à doença, pois é muito comum as pessoas frequentarem rios, ribeirões e lagoas e também áreas de pasto ou de passagem com animais como cavalos, que também hospedam o carrapato-estrela”, disse a médica.

FALAR AO MÉDICO

A médica alerta sobre a importância da população, quando procurar uma unidade de saúde com sintomas



Capivaras hospedam o carrapato-estrela que é o transmissor da doença

como febre moderada ou alta, dor de cabeça, dores no corpo e manchas no corpo, principalmente na palma da mão e planta dos pés, relatar se frequentou nos últimos 15 dias algum tipo de região com alta incidência de carrapato, como beira de

rios, lagos, ribeirões, pastos ou terrenos com mato.

“O tratamento precoce é essencial para evitar formas mais graves da doença, que é fatal. Por isso, é fundamental que as pessoas informem o profissional de saúde se estiverem em um local des-

ses”, afirmou.

A Secretaria informou que os principais locais de risco elevado com presença do carrapato-estrela da cidade são: as margens do rio Piracicaba, do córrego do Enxofre e do ribeirão Piracicamirim, lagoas do Santa Rita, Unileste, Parque da Rua do Porto e da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (ESALQ/USP).

Nos seres humanos provoca febre e pode levar à morte e há mais chance de cura se a doença for tratada desde o início dos primeiros sintomas.

A doença começa abruptamente com um conjunto de sintomas semelhantes aos de outras infecções: febre alta, dor no corpo, dor de cabeça, inapetência, desânimo. Depois, aparecem pequenas manchas avermelhadas, as máculas, que crescem e tornam-se salientes, constituindo as maculopápulas.





USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Veículo: JP

Data: 12/04/2016

Caderno/Link: pag. C3

Assunto: Sarau Literário acontece hoje na Esalq

Sarau Literário acontece hoje na Esalq

Da Redação

O Sarau Literário Piracicabano acontece hoje, às 19h30, no anfiteatro do Departamento de Ciências Florestais da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz). Como é tradição no evento, dois artistas ou personalidades conhecidas nacionalmente e regionalmente são homenageadas. Desta vez, o ator Zé Trindade (1915 — 1990) é lembrado por sua interpretação em comédias brasileiras. O jornalista piracicabano João Nassif também recebe homenagens do sarau. A coordenação é de Ana Marly de Oliveira Jacobino. A entrada é gratuita.

Milton da Silva Bittencourt era ator, músico, poeta e come-

dante brasileiro de rádio, teatro, cinema e TV, famoso por jargões como “Mulheres, Cheguei!”. Ele era o intérprete de Zé Trindade, personagem que atuou em dezenas de filmes. Já Nassif, além de jornalista, é escritor, autor do livro Paulistenses, que relata personalidades e histórias do bairro Paulista. Ele também é membro do IHGP (Instituto Histórico de Piracicaba) e mantém coluna com entrevistas semanais no jornal A Tribuna Piracicabana.

SERVIÇO – Sarau Literário Piracicabano. Hoje, às 19h30, no anfiteatro do Departamento de Ciências Florestais da Esalq. (avenida Pádua Dias, 11, final da alameda do prédio principal da universidade). Entrada gratuita. Informações: (19) 3429-4100.





USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Veículo: ATP

Data: 14/04/2016

Caderno/Link: A3

Assunto: Cidade registra primeira morte pela doença

FEBRE MACULOSA

Cidade registra primeira morte pela doença

Em 2016 foram registrados dois casos da doença, ambos em menores de idade do bairro Santa Rita; um está curado

Felipe Poleti
felipe@tribunatp.com.br

Piracicaba registrou, ontem, a primeira morte por Febre Maculosa em 2016. A informação é da Secretaria Municipal da Saúde, que também confirma um segundo caso positivo para a doença, porém, o paciente já está curado. De

acordo com a assessoria da pasta, os dois casos são de menores de idade, moradores da região do bairro Santa Rita. Em 2015 foram cinco casos confirmados e quatro óbitos.

No ano passado, destaca a Secretaria de Saúde, a letalidade da doença foi 80%, comparado a incidência em 2014, segundo levantamento

da Vigilância Epidemiológica Municipal (VEM). "Nossa preocupação é bastante elevada com relação à doença, pois é muito comum as pessoas frequentarem rios, ribeirões e lagoas e também áreas de pasto ou de passagem com animais como cavalos, que também hospedam o carrapato-es-

trela", disse Bésel Mattos Rebeis, médica da VEM.

A preocupação da especialista deve ser levada em consideração tendo em vista o fim da Piracema - período de reprodução dos peixes em que a pesca por rede é proibida - que amplia o risco de infecção por febre maculosa já que as pessoas voltam a

pescar à beira de rios. "O motivo é que a cidade tem muitos corpos d'água como rios, ribeirões e lagoas, além do elevado número de capivaras - um dos principais hospedeiros do carrapato-estrela, transmissor da doença -, além de outros hospedeiros", completou Bésel.

ALERTA - De acordo com

a assessoria de imprensa da Saúde, além do rio Piracicaba, do córrego do Enxofre e do ribeirão Piracicamirim, outros pontos de elevado risco para a presença do carrapato transmissor da doença "são as lagoas do Santa Rita, Unileste, Parque da Rua do Porto e da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, a Esalq".





Criança morre de febre maculosa

É o primeiro caso registrado no ano e ocorreu no bairro Santa Rita; em 2015, foram confirmados quatro óbitos

Stefanie Archilli

stefanie@jppjournal.com.br

A Secretária Municipal da Saúde confirmou ontem a morte de uma criança por febre maculosa. A primeira morte pela doença, neste ano, ocorreu no bairro Santa Rita, onde também foi registrado outro caso de febre maculosa, mas a vítima conseguiu se curar. Segundo relato de moradores, as duas vítimas teriam tido contato com o carrapato-es-

trela, transmissor da doença, na lagoa do bairro.

A pasta não informou a idade das vítimas, mas disse que a criança morreu em fevereiro e a confirmação de febre maculosa chegou apenas neste mês. A reportagem do **Jornal de Piracicaba** esteve na lagoa do Santa Rita e conversou com frequentadores do local. A dona de casa Ruth Franco Garcia, 36, disse que todos os dias passa um tempo na lagoa e que nunca teve problemas com carrapatos.

“Também nunca vi capivaras. Mas os pescadores dizem que têm”, relatou.

As empregadas domésticas Lindaci Rodrigues de Oliveira, 38, e Lisania Pereira de Almeida, 32, passam todos os dias pela lagoa e não deixam seus filhos brincarem no local. “Fiquei sabendo que as duas pessoas que pegaram o carrapato-estrela frequentavam a lagoa. Toda hora que passo por aqui fico olhando nos pés e não deixo meu filho de três anos por perto”, afirmou Lindaci.

tro óbitos. Em 2014 também foram cinco confirmações da doença e quatro óbitos. A taxa de mortalidade é de 80% em pacientes com febre maculosa.

Lisania também demonstrou receio em deixar o filho de dois anos na lagoa. “Passo aqui porque é o caminho de casa, mas não chego muito perto. Sei que têm capivaras do outro lado da lagoa”, disse. As capivaras são hospedeiras do carrapato-estrela.

Além da lagoa do Santa Rita, outros pontos de elevado risco para a presença do carrapato transmissor da doença são o rio Piracicaba, o córrego do Enxofre, o ribeirão Piracicamirim e as lagoas Unileste, Parque da Rua do Porto e da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz).

No ano passado foram contabilizados cinco casos confirmados de febre maculosa e qua-

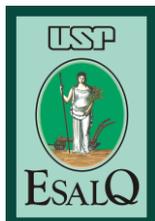
M. Germano/JP



Lagoa do Santa Rita: moradores têm receio de passar pelo local







USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Veículo: JP

Data: 13/04/2016

Caderno/Link: C3

Assunto: Museu da Esalq recebe Salão Internacional de Fotografia

Museu da Esalq recebe Salão Internacional de Fotografia

Trabalhos estão expostos no local até segunda, 18, com entrada gratuita

Da Redação

Até o dia 18, o Museu Luiz de Queiroz, da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz), exhibe em suas instalações obras da 2ª edição do Salão Internacional de Fotografia. A exposição é gratuita e aberta ao público.

Com significativos representantes da arte fotográfica do Brasil e do exterior, as obras trazem conhecimento, além de democratizar o acesso à cultura em espaços importantes e

de grande tradição. A proposta da mostra é proporcionar ao público novas plataformas de criação e informação, além de despertar e ampliar a compreensão por temáticas relevantes como urbanização e natureza.

Esta é a primeira vez que o salão faz itinerância em Piracicaba, com exibição no Museu Luiz de Queiroz.

SALÃO — A segunda edição do evento aconteceu no ano passado, com projeto e curadoria de Carlos Augusto de Almeida. A proposta era receber trabalhos em dois temas: natureza (meio ambiente, rios, mar, montanhas) e urbano (arquitetura, cidades, pessoas em situação urbana). Além da Esalq, a Biblioteca Prefeito

Prestes Maia, na capital paulista, também expõe os trabalhos.

Entre os participantes que tiveram suas obras classificadas, foram premiados: Maria Helena Muniz venceu o salão com a obra De Dentro para Fora/Paris. Heliana Turquino, com A Passagem, e Malu Monteiro, com Cobiça de Receber, ficaram em segundo lugar. Na terceira colocação empataram Felipe Berti, de Passeio no Bósforo, e Kazuhe Shizuru, com A Teia.

SERVIÇO – 2º Salão Internacional de Fotografia. Até segunda, 18, no Museu Luiz de Queiroz (avenida Pádua Dias, 11, Esalq). Visitaçãõ gratuita: segunda a sexta-feira, das 8h às 17h. Informações: (19) 3429-4305.







USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Veículo: JP

Data: 13/04/2016

Caderno/Link: A8

Assunto: Vale do Piracicaba é lançado em conselho

Vale do Piracicaba é lançado em conselho

Da Redação

Reunião do Conselho Municipal de Ciência e Tecnologia, na última segunda-feira, lançou o “AgtechValley”. Também denominado Vale do Piracicaba, a iniciativa pretende reunir empreendimentos tecnológicos que tem no agronegócio seu escopo de atuação.

Segundo o presidente do Conselho Deliberativo da Esalqtec, incubadora tecnológica da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz), professor Mateus Mondin, apesar de Piracicaba possuir uma rede de pesquisa e produção tecnológica desenvolvida para o setor agro, os agentes en-

volvidos nesse processo carecem de ações empreendedoras.

“A Esalq é a única escola de agricultura do mundo que está na região tropical e isto é um diferencial. Em Piracicaba, nós temos uma rede muito grande de tecnologia, empresas, centros de pesquisa, o parque tecnológico e por isso estamos formatando um ecossistema batizado de Vale do Piracicaba, ou na versão em inglês, AgtechValley”, disse.

O portal na internet do AgtechValley deve estar disponibilizado até maio e até lá a equipe da Esalqtec e outros parceiros estarão envolvidos também na divulgação de um selo que poderá ser exibido pelas empresas associadas.







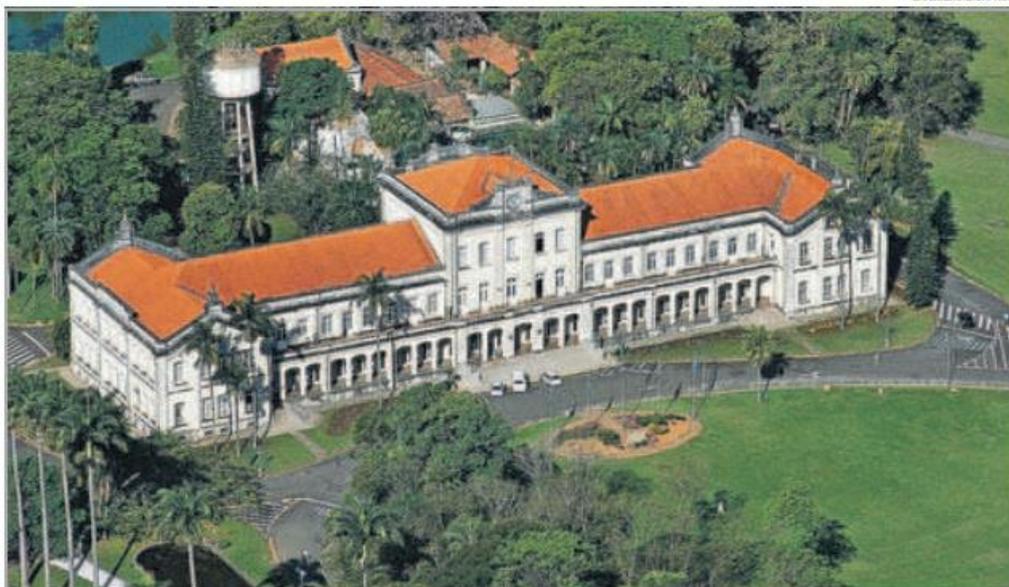
Vale do Piracicaba

Lançada na segunda, iniciativa também será conhecida como AgtechValley

O Conselho Municipal de Ciência e Tecnologia (CMCT) lançou na segunda-feira (4) o AgtechValley. Também denominada Vale do Piracicaba, a iniciativa pretende reunir empreendimentos tecnológicos que têm no agronegócio seu escopo de atuação.

Segundo o presidente do Conselho Deliberativo da Incubadora Tecnológica da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz/Universidade de São Paulo (Esalq/USP), EsalqTec, professor Mateus Mondin, apesar de Piracicaba possuir uma rede de pesquisa e produção tecnológica desenvolvida para o setor agro, os agentes envolvidos nesse processo carecem de ações empreendedoras em conjunto.

"A Esalq é a única escola de agricultura do mundo que está na região tropical e isto é um diferencial. Em Piracicaba, nós temos uma rede muito grande de tecnologia, empresas, centros de pesquisa, o parque tecnológico e por isso estamos formatando um ecossistema batizado de Vale do Piracicaba ou na versão em inglês, AgtechValley".



Christiano Diehl Neto

A Esalq será o polo irradiador de inovação e tecnologia em prol do setor agronegócio do Vale do Piracicaba

“A proposta é que os investidores enxerguem Piracicaba no geral e a Esalq como parceiras potenciais na aeração

rência de empreendedorismo tecnológico para o agronegócio, tendo a Esalq, empresas e centros de pesquisa de porte internacional, além do Parque Tecnológico e incubadora". Para Barbosa, a proposta é que "Piracicaba se posicione para captação de novos negócios, empreendimentos, recursos

uma etapa de levantamento das empresas que desenvolvem ações tecnológicas empreendedoras no setor do agronegócio. Também pretendemos convidar a USP de Pirassununga porque eles representam um polo agropecuário de pesquisa e produção de conhecimento e tecnologia e não po-



Mondin aponta o Vale do Silício como modelo dessa nova estrutura. "Estamos levantando os empreendimentos em um raio de até 500 km envolvidos com inovação tecnológica voltada para o agro. Esse ecossistema, que será materializado em um portal na internet, facilitará principalmente para que os investidores enxerguem Piracicaba a partir de um viés bem interessante devido à existência da Esalq, assim como é no Vale do Silício, nos EUA, que é enxergado a partir da Universidade de Stanford, que atua como o centro de irradiação de conhecimento e tecnologia por lá", explica.

CONGLOMERADO

Para o diretor da Esalq, professor Luiz Gustavo Nussio, o Vale do Piracicaba trará valorização à atividade das empresas e instituições envolvidas. "Essa proposta, desenvolvida pela EsalqTec, por órgãos da municipalidade representantes do setor empresarial, pretende oportunizar uma operação em conjunto, na qual os envolvi-

Investimentos na geração de empreendimentos e de tecnologias que ainda precisam ser consolidadas nessa área"

Mateus Mondin
professor

Sobre o Vale do Piracicaba lançado na segunda-feira

dos atuarão com uma certificação, uma identidade que remeta a um conglomerado tecnológico na área agrícola. Com isso, podemos facilitar a chegada de recursos financeiros e humanos, atraindo investimentos do exterior e do mercado interno".

Para o presidente do CMCT e gerente executivo da EsalqTec Incubadora Tecnológica, Sergio Marcus Barbosa, o AgtechValley poderá colaborar na maior visibilidade do ecossistema local para o Brasil e o mundo. "O município já é uma refe-

humanos, eventos técnicos e corporativos. Esta ação beneficiará a economia local, como o imobiliário, serviços, instituições de ensino, etc., proporcionando geração de emprego e renda. Por esta razão, o envolvimento do setor público e privado é fundamental, bem como de toda a sociedade piracicabana. Temos algumas iniciativas similares no país, mas nenhuma com o foco onde o Brasil é mais competitivo: mo agronegócio".

PORTAL

O portal na internet do AgtechValley deve estar disponibilizado até o mês de maio e até lá a equipe da EsalqTec e outros parceiros estarão envolvidos também na divulgação de um selo que poderá ser exibido pelas empresas associadas. "Esse sistema ajudará a própria comunidade a perceber o processo de transferência de tecnologia. Serão envolvidos o setor acadêmico, o setor público, as entidades de classe, as empresas. A participação de todos será importante. Estamos em

dem ficar de fora. A proposta é que os investidores enxerguem Piracicaba no geral e a Esalq como parceiras potenciais na geração de empreendimentos e de tecnologias que ainda precisam ser consolidadas nessa área", aponta Mondin.

Segundo o cofundador do CanaTec Coworking, que apoia a iniciativa do Vale, José Tomé, a região de Piracicaba concentra os principais elementos necessários para que a inovação aconteça a todo instante de forma natural e mais eficiente. "Inovar está intrínseco na cultura destes ecossistemas. No nosso caso, o Vale do Piracicaba, atualmente, se caracteriza como um dos principais ecossistemas de inovação do mundo voltado para o agronegócio e, uma vez que existe esse reconhecimento em nível nacional e mundial, a atração de novos empreendimentos com vocação para a inovação cria um círculo virtuoso que amadurece ainda mais o ecossistema e gera ainda mais oportunidades para as empresas da região".



Confiança cai 17,43%

Crise provoca queda da expectativa dos varejistas de Piracicaba pela primeira vez no ano

ADRIANA FEREZIM

Da Gazeta de Piracicaba

adriana.ferezim@gazetadepiracicaba.com.br

A insegurança e a retração das vendas, ocasionadas pela crise política e econômica do país, estão preocupando o setor varejista de Piracicaba. Esses fatores levaram à primeira queda do Índice de Confiança no Varejo de Piracicaba (ICV-P), no ano. A redução foi de 17,43% em março.

O índice, que é calculado pela Esalq Jr. Economia e Administração (Ejea) em parceria com a Associação Comercial e Industrial de Piracicaba (Acipi), passou de 60,07 para 49,60 pontos no acumulado do primeiro trimestre de 2016 (janeiro, fevereiro e março).

De acordo com a Acipi, a queda interrompeu um ciclo de três meses consecutivos de altas nas perspectivas dos varejistas sobre o setor. "Além da desconfiança na atualidade da atividade comercial, os varejistas também se mostraram duvidosos com relação ao futuro do setor. Na evolu-

ção, o ICA (Índice de Confiança Atual) despencou 23,52%. Já no ICF (Índice de Confiança Futura), a queda foi menor, de 14,93%".

A análise do ICV-P indica que o ambiente econômico do país pode ajudar a explicar o recuo dos índices. "Relatório recente do Banco Central apontou que há perspectivas de retração do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro em torno de 3,73%, em 2016, e da produção industrial na ordem de 5,80%. Os dados transmitem incertezas para o ambiente de vendas dos varejistas".

O presidente da Acipi, Paulo Roberto Checchi, avalia que esse primeiro recuo ocorre porque as expectativas do Banco Central de retração da indústria e do PIB revelam que a economia busca uma recuperação. "Um ambiente de altas taxas de juros e desemprego implica negativamente na confiança do varejista. O cenário de instabilidade política do país também deve influenciar nas expectativas dos empresários para os próximos meses. Uma definição



Antonio Trivelin

Para Rodrigo Santos, insegurança é causada pela longa duração da crise

neste cenário deve ser fundamental para expectativas futuras dos varejistas sobre o setor", argumentou.

O comerciante Rodrigo Santos afirma que a insegurança está aumentando no varejo por conta das incertezas sobre a retomada do crescimento e da longa duração dessa crise. "No início, ainda é possível encontrar oportunidades, inovar o negócio e fazer algum investimento de forma consciente para aumentar as vendas. Mas, conforme a retração se prolonga, vai ficando mais difícil para os comerciantes manterem o equilíbrio das suas empresas", comentou.

Ele revelou que, em sua loja, buscou primeiro cortar todos os custos possíveis, reduziu as compras de produtos e promove ofertas diárias. "Ainda não tivemos de fazer demissões, mas muitos outros lojistas tiveram de cortar pessoal", lamentou.

ICV-P

O indicador tem o objetivo de divulgar aos empresários, setor público e sociedade as expectativas dos lojistas em relação à economia regional, ao segmento em que atuam e às suas próprias empresas.







Confiança dos varejistas cai pela 1ª vez no ano

Danielle Gaioto

daniellegaioto@jbjornal.com.br

A confiança dos varejistas piracicabanos caiu pela primeira vez no ano, divulgou ontem a Acipi (Associação Comercial e Industrial de Piracicaba). O ICV-P (Índice de Confiança no Varejo de Piracicaba) teve queda de 17,43% em março, passando de 60,07 para 49,60 pontos no acumulado do trimestre, compreendido pelos meses de janeiro, fevereiro e março. Os cálculos são feitos pela Ejea (Empresa Junior de Economia e Administração da Esalq).

A queda, destacou a Acipi, interrompe um ciclo de três meses consecutivos de alta nas perspectivas dos varejistas sobre o setor. Além da desconfiança quanto à atividade comercial atualmente, os varejistas também se mostraram receosos quanto ao futuro do setor. Os índices que mensuram essas expectativas — o ICA (Índice de Confiança Atual) e o ICF (Índice de Confiança Fu-

tura) caíram 23,52% e 14,93% respectivamente.

Os subíndices da pesquisa, Economia Atual e Economia Futura, também registraram quedas de 10,11% e 17,40%, reflexos do cenário político e da conjuntura econômica no trimestre, destacaram os pesquisadores. Eles citaram que recente boletim emitido pelo Banco Central apontou queda prevista de 3,73% do PIB (Produto Interno Bruto) em 2016 e de 5,80% na produção da indústria brasileira.

“Pela primeira vez estamos vendo o ICV-P recuar em 2016. Isso porque as expectativas do Banco Central de retração da indústria e de recuo do PIB demonstram que a economia do país ainda busca uma recuperação. Um ambiente de altas taxas de juros e de desemprego implicam negativamente na confiança do varejista. O cenário de instabilidade política do país deve influenciar nas expectativas dos empresários para os próximos meses”, afirmou Paulo Roberto Checoli, presidente da Acipi.





USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Notícias pecuária

Data: 14/04/2016

Caderno/Link: <http://noticiasdapecuaria.com.br/noticia/pesquisador-da-esalq-usp-ministrara-palestra-em-dourados--ms->

Assunto: Pesquisador da ESALQ USP ministrará palestra em Dourados (MS)

Pesquisador da Esalq USP ministrará palestra em Dourados (MS)

José Roberto Postali Parra, pesquisador da área de Entomologia da Esalq/USP ministrará no dia 18 de abril, a palestra "Oportunidade do Controle Biológico no Manejo Integrado em Pragas Agrícolas", na sede da Embrapa Agropecuária Oeste, em Dourados (MS).



AMPLIAR 

José Roberto Postali Parra.

Considerado referência para técnicos e produtores rurais, o pesquisador Parra é membro da Academia Brasileira de Ciências e da Academy of Science for the Developing World. É professor Titular do Departamento de Entomologia e Acarologia da Esalq/USP, além de outras qualificações.

Para o pesquisador chefe adjunto de Pesquisa e Desenvolvimento da Embrapa Agropecuária Oeste, Harley Nonato de Oliveira, e o pesquisador Crébio Ávila, a participação do Dr. Parra enriquece o conhecimento de todos os que estarão presentes no evento.

"A vinda dele é uma grande oportunidade de disseminar a informação e fortalecer o controle biológico de pragas como uma das mais importantes ferramentas do manejo integrado de pragas", diz o pesquisador Oliveira.

Serviço

Palestra "Oportunidade do Controle Biológico no Manejo Integrado em Pragas Agrícolas"

Data: 18 de abril

Horário: 13h00

Local: Embrapa Agropecuária Oeste -

Dourados (MS)





USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Veículo: JP

Data: 14/04/2016

Caderno/Link: A7

Assunto: Temperaturas estão acima da média

Temperaturas estão acima da média

Stefanie Archilli

stefanie@jppjornal.com.br

Desde o início de abril os termômetros têm registrado de três a cinco graus acima da média da temperatura para o mês. De acordo com os dados do Posto Meteorológico da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz), no mesmo período do ano passado, as temperaturas médias eram de 22 e 24°C e, neste ano, chegaram até a 27°C. Uma massa de ar mais intensa está causando esse calor fora de época.

De acordo com a meteorologista e diretora do Cepagri (Centro de Pesquisas Meteorológicas e Climáticas Aplicadas a Agricultura), Ana Ávila, um sistema de autopropressão está atuando no Estado como uma forma de tampão na atmosfera, impedindo a entrada de uma frente fria. “Desde o

Claudio Coeadi/JP



Termômetro marcou ontem à tarde 33°C em Piracicaba



começo do mês, as chuvas estão concentradas apenas na região sul e as frentes frias não conseguem entrar na nossa região porque há esse bloqueio atmosférico”, informou.

Ana disse que esse tipo de fenômeno não acontece com frequência e que somente uma frente fria mais intensa vai mudar esse cenário. “As frentes frias não conseguem chegar aqui. Só uma frente muito forte para cortar esse bloqueio. Posso afirmar que, até os próximos sete dias, não há nenhum indício de chegada desse tipo de frente fria, que vem acompanhada de chuvas”, relatou.

As temperaturas máximas, que já chegaram a 34°C, devem permanecer neste patamar nos próximos dias com uma crescente diminuição no período

da noite. “É um calor totalmente fora de época, mas à noite lembramos que estamos no outono, pois a temperatura é mais baixa”, disse.

O posto da Esalq registrou ontem a temperatura mínima de 20,5°C. Em um mesmo dia, como no domingo (10), os termômetros chegaram a registrar 34°C durante o dia e 19°C à noite, uma diferença de 15 graus.

UMIDADE DO AR — Com a atuação de uma massa de ar seco na região, a umidade relativa do ar está no limite com índices de 40% às 15h, horário de pico da radiação solar. Com índice a partir de 30%, a cidade entra em estado de atenção. “Também estamos tendo mais casos de queimadas, que contribuem para o aumento de po-

luentes no ar”, afirmou.

O resultado do início antecipado da estiagem é o aparecimento de doenças respiratórias, por isso, consultórios médicos, hospitais e unidades de atendimento público estão lotados. “Esse ano, as doenças apareceram mais cedo. Normalmente, é de maio a agosto. Com esse calor e o ar seco, pacientes com fragilidade imunológica, como crianças e idosos, e que tem quadro de rinite e alergias, já estão procurando atendimento médico”, relatou o otorrinolaringologista da Unimed Piracicaba, Luís Fernando Maffezoli.

O médico orienta a população a tomar muita água, utilizar o soro fisiológico e umidificador de ar. “E quem já está gripado, o ideal é usar máscaras para não propagar o vírus”, disse.





Doações de milho

Ação da Casa do Produtor Rural (Esalq) beneficiou 14 entidades sociais

MARCELO ROCHA

Da Gazeta de Piracicaba

marcelo.rocha@gazetadepiracicaba.com.br

A terceira edição do projeto SolidarESA – ação de extensão universitária que é desenvolvida pela Casa do Produtor Rural (CPR) e pelo Grupo de Experimentação Agrícola (GEA), da Escola Superior de Agricultura Lutz de Queiroz (Esalq), visando à capacitação de agricultores e suas comunidades – está em sua reta final. Em 2016, a ação foi norteada pela cultura do milho. Cerca de 9.000 espigas de milho, plantadas na Esalq, foram doadas a 14 entidades assistenciais da cidade. A conclusão do projeto ocorrerá amanhã, com a realização de uma palestra gratuita no Centro Rural de Tanquinho, das 7h às 12h.

Durante o projeto, representantes das entidades participaram de atividades de campo na Esalq, quando conheceram mais sobre o plantio, manejo, pragas e curiosidades sobre o cereal, conta Marcela Mataveili, coordenadora da CPR. “O objetivo não é apenas doar o milho, mas fazê-los conhecer um pouco mais sobre o universo da agricultura, o campus da Esalq, a versatilidade, a importância e o valor desse alimento como doativo”, afirma.

As instituições sociais beneficiadas com a doação das 9.000 espigas foram selecionadas pelo Rotary Club de Piracicaba, informa Maria Ângela Magossi Sampaio, rotariana responsável pela Comissão de Serviços Humanitários. “Fiz a ponte entre o projeto e as entidades. Hoje, estamos dando um fechamento ao projeto, mas a distribuição do milho continua”, declara. As entidades que receberam as doações de milho são



Marcela e Fabiana Abreu (da CPR, ao centro) e os rotarianos Rafael Baghin, José Dias, Maria Ângela e Raul Jorge Nechar

NÚMERO

9.000

espigas de milho

Foram doadas pelo projeto a 14 entidades, pré-selecionadas pelo Rotary Club de Piracicaba

as seguintes: Lar dos Velhinhos, Lar Betel, Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae), Casa do Bom Menino, Associação de Pais e Amigos de Surdos de Piracicaba (Apaspt), Centro de Reabilitação Piracicaba, Lar Francisco, Passo a Passo, Amigos do Judô, Aliança de Misericórdia, Grêmio Estudantil Avellina Palma Losso, Grêmio Estudantil Escola Dionetti Callegaro Mio-

ri, Creche Lygia Amaral Gobbin e o próprio Rotary Club de Piracicaba.

“Para nós, é uma enorme satisfação participar desta terceira edição do SolidarESA, é uma parceria que tem dado muito certo entre a Esalq e o Rotary Club”, avalia Rafael Baghin, presidente do Rotary Club de Piracicaba.

Em 2017, o projeto SolidarESA terá como tema o arroz, antecipa a coordenadora da Casa do Produtor Rural.

PALESTRA

O encerramento do SolidarESA 2016 é a palestra prática (gratuita) sobre o processamento do milho verde, em Tanquinho, amanhã, das 7h às 12h, ministrada por professores da Esalq e especialistas do Centro Rural de Tanquinho. O evento é voltado a produtores rurais, estudan-

tes de ciências agrárias, profissionais do setor e interessados. As vagas são limitadas e as inscrições vão até hoje, na Casa do Produtor Rural (avenida Pádua Dias, 11, bairro São Dimas), pelo telefone (19) 3429-4178 ou pelo e-mail cprural@usp.br

“A parte teórica será ministrada por docentes do setor de agroindústria, alimentos e nutrição da Esalq, que falarão sobre boas práticas na fabricação e processamento do milho. Depois, haverá uma parte prática que vai ensinar o preparo de curau, milho verde, pamonha, bolo de milho verde, milho em conserva, creme e sopa de milho verde”, explica Marcela. “A palestra vai unir o conhecimento acadêmico e toda a experiência prática adquirida durante anos de realização da Festa do Milho Verde”.





USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Veículo: JP

Data: 15/04/2016

Caderno/Link: A7

Assunto: Entidades ganham 30mil espigas de milho



Representantes de entidades, Rotary e Casa do Produtor Rural

Entidades ganham 30 mil espigas de milho

Doação é feita pelo Rotary Clube e Casa do Produtor Rural da Esalq; nove mil espigas já foram entregues

Lilian Geraldini
lilian@jpjornal.com.br

O Rotary Clube Piracicaba e a Casa do Produtor Rural da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz) irão entregar 30 mil espigas de milho a entidades de Piracicaba. Ontem, Lar dos Velhinhos, Casa do Bom Menino, Lar Franciscano, Creche Lygia Ama-

ral Gobbin e Lar Betel receberam as primeiras 9.000 espigas cultivadas na Escola, pelo projeto SolidarESA "Luiz de Queiroz".

Esta é a 3ª edição do projeto. Já foram entregues em anos anteriores 600 quilos de feijão e cinco toneladas de batatas para as entidades. "Selecionamos as entidades para levantar quais têm capacidade de armazenar os alimentos doados. É um tra-

balho de meses feito pela diretora do Rotary, Maria Angela Sampaio. Serão 12 entidades beneficiadas no total", disse o presidente do Rotary Clube Piracicaba, Rafael Baghin.

O projeto inclui outras etapas envolvendo cada alimento cultivado, entre elas visita das entidades ao campo para aprender sobre a plantação. No caso do milho, os integrantes

das instituições beneficiadas irão ao bairro de Tanquinho, amanhã, para acompanhar palestra sobre práticas e manejo do alimento. "Para nós é um orgulho e nos dá muita alegria. São cerca de 4.000 pessoas diretamente impactadas. É um projeto que, a cada ano, ganha mais corpo. Para o ano que vem trabalharemos o cultivo do arroz", relatou Baghin.





Vale do Piracicaba visa reunir tecnologia e empreendedores

Foi lançado no dia 4 deste mês, durante reunião do Conselho Municipal de Ciência e Tecnologia (CMCT), o AgtechValley. Também denominado Vale do Piracicaba, a iniciativa pretende reunir empreendimentos tecnológicos que tem no agronegócio seu escopo de atuação.

Segundo o presidente do Conselho Deliberativo da incubadora tecnológica da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (Esalq), professor Mateus Mondin, apesar de Piracicaba possuir uma rede de pesquisa e produção tecnológica desenvolvida para o setor agro, os agentes envolvidos nesse processo carecem de ações empreendedoras em conjunto e que aproveite a existência da quinta melhor universidade no mundo em ciências agrárias. "A Esalq é a única escola de agricultura do mundo que está na região tropical e isto é um diferencial. Em Piracicaba, nós temos uma rede mui-

to grande de tecnologia, empresas, centros de pesquisa, o parque tecnológico e por isso estamos formatando um ecossistema batizado de Vale do Piracicaba, ou na versão em inglês, AgtechValley".

Mondin aponta o Vale do Silício como modelo nessa nova estrutura. "Estamos levantando os empreendimentos em um raio de até 500 km envolvidos com inovação tecnológica voltada para o agro. Esse ecossistema, que será materializado em um portal na internet, facilitará principalmente para que os investidores enxerguem Piracicaba a partir de um viés bem interessante devido a existência da Esalq, assim como é no Vale do Silício, nos EUA, que é enxergado a partir da Universidade de Stanford, que atua como o centro de irradiação de conhecimento e tecnologia por lá", explica.

O portal na internet do AgtechValley deve estar disponibilizado até o mês de maio.

